

Modelo de bula ao paciente RDC 47/2009

MINIAN

desogestrel + etinilestradiol

APRESENTAÇÕES

Comprimidos com 150 mcg de desogestrel e 20 mcg de etinilestradiol. Embalagens contendo 21 e 63 comprimidos.

USO ORAL

USO ADULTO

COMPOSIÇÃO

Cada comprimido contém 150 mcg de desogestrel e 20 mcg de etinilestradiol.

Excipientes: amido, ácido esteárico, corante laca vermelho eritrosina, racealfatocoferol, dióxido de silício, estearato de magnésio, lactose monoidratada e povidona.

INFORMAÇÕES À PACIENTE

Recomenda-se a leitura cuidadosa desta bula antes de iniciar o tratamento com esse medicamento

- Guarde esta bula. Você pode precisar ler as informações novamente em outra ocasião.
- Se você tiver alguma dúvida, peça auxílio ao seu médico ou farmacêutico.
- Esse medicamento foi receitado para você e não deve ser fornecido a outras pessoas, pois pode ser prejudicial a elas, mesmo que os sintomas que elas apresentem sejam iguais aos seus.
- Se algum dos efeitos adversos tornar-se grave ou se você apresentar algum efeito adverso que não esteja mencionado nesta bula, informe ao seu médico ou farmacêutico.

1. PARA QUE ESTE MEDICAMENTO É INDICADO?

MINIAN é um anticoncepcional, ou seja, é usado para impedir que você fique grávida. Quando usado corretamente, (sem esquecimento), a possibilidade de engravidar é muito baixa.

2. COMO ESTE MEDICAMENTO FUNCIONA?

MINIAN é um anticoncepcional oral combinado (pílula combinada). Cada comprimido contém uma pequena quantidade de dois diferentes hormônios femininos: o desogestrel (um progestagênio) e o etinilestradiol (um estrogênio). Por causa das pequenas quantidades de hormônios, MINIAN é considerado um anticoncepcional oral de dose baixa. Como todos os comprimidos da cartela combinam os mesmos hormônios na mesma dose, ele é considerado um anticoncepcional oral combinado monofásico.

Informações adicionais sobre anticoncepcionais hormonais

- A pílula combinada também pode apresentar benefícios não anticoncepcionais à saúde.
- O seu período de menstruação pode ser encurtado e a perda de sangue pode ser menos intensa. Consequentemente, o risco de anemia pode ser mais baixo.
- As cólicas menstruais podem ser menos intensas ou podem desaparecer completamente.
- Além disso, alguns distúrbios graves foram relatados menos frequentemente em usuárias de pílulas contendo 50 mcg de etinilestradiol (pílulas de altas doses). São eles: doença benigna da mama, cistos ovarianos, infecções pélvicas (doença inflamatória pélvica), gravidez ectópica (gravidez na qual o embrião se instala fora do útero) e câncer de endométrio (espessamento da camada interna do útero) e de ovário. Esse também pode ser o caso das pílulas com baixas doses, mas isto não foi confirmado.

3. QUANDO NÃO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO?

Não use MINIAN se apresentar qualquer condição relacionada a seguir. Se alguma delas se aplicar ao seu caso, informe ao médico antes de iniciar o uso de MINIAN. Seu médico poderá recomendar o uso de outro tipo de pílula ou um método anticoncepcional totalmente diferente (não hormonal).

Este medicamento é contraindicado para uso por mulheres nas seguintes condições:

- Tem ou teve coágulo (trombose) em um vaso sanguíneo da perna, pulmões (embolia) ou outras partes do corpo.
- Tem ou teve ataque cardíaco ou derrame cerebral.
- Tem ou teve alguma condição que possa ser o primeiro sinal de um ataque cardíaco (tais como, angina ou dor no peito) ou derrame (tais como, crise isquêmica transitória ou pequeno derrame reversível).

Modelo de bula ao paciente RDC 47/2009

- Tem distúrbio da coagulação do sangue (por exemplo, deficiência de proteína C). Tem (ou teve) um tipo de enxaqueca chamada “enxaqueca com aura”.
- Tem diabetes melito com alterações dos vasos sanguíneos.
- Tem um fator de risco grave, ou vários fatores de risco para desenvolver trombose, isso também pode ser uma razão para não usar MINIAN (veja item “4. O QUE DEVO SABER ANTES DE USAR ESTE MEDICAMENTO? - Pílula e Trombose”).
- Tem ou teve pancreatite (inflamação do pâncreas) associada com níveis elevados de substâncias gordurosas no sangue.
- Tem icterícia (pele amarelada) ou doença grave do fígado.
- Tem ou teve câncer que possa crescer por influência dos hormônios sexuais (por exemplo, câncer de mama ou dos órgãos genitais).
- Tem ou teve tumor no fígado.
- Tem algum sangramento vaginal não explicado.
- Tem alergia a quaisquer dos ingredientes da fórmula do MINIAN.

Se alguma dessas condições aparecerem pela primeira vez durante o uso da pílula, interrompa o tratamento e consulte o seu médico. Enquanto isso você deve utilizar outro método contraceptivo, que não seja hormonal (como por exemplo, os de barreira física: preservativo + espermicida).

Gravidez: não use MINIAN se você estiver grávida ou suspeite que possa estar. Informe seu médico imediatamente se você suspeitar de gravidez durante o uso de MINIAN.

Este medicamento é contraindicado para uso durante a gravidez ou suspeita de gravidez.

4. O QUE DEVO SABER ANTES DE USAR ESTE MEDICAMENTO?

Nesta bula são descritas várias situações nas quais você deve interromper o uso da pílula ou nas quais a confiabilidade da pílula pode estar reduzida. Em tais situações, você não deve ter relações sexuais até que adote precauções anticoncepcionais adicionais não hormonais, como por exemplo, o uso de preservativo (“camisinha”) ou outro método de barreira. Não use o método de medição da temperatura ou método rítmico. Esses métodos podem não ser confiáveis porque a pílula altera as oscilações normais da temperatura e do muco cervical que ocorrem durante o ciclo menstrual.

MINIAN, bem como todas as pílulas anticoncepcionais, não protege contra infecção pelo vírus HIV (AIDS) ou outras doenças sexualmente transmissíveis.

MINIAN foi prescrito especialmente para você. Não compartilhe o uso dos comprimidos de sua cartela com outras pessoas.

Antes de começar o tratamento com MINIAN: se a pílula combinada for utilizada na presença de qualquer condição relacionada a seguir, você precisa ser mantida sob supervisão médica. Seu médico pode lhe explicar isso. Portanto, se alguma das condições a seguir se aplicar a você, informe seu médico antes de usar o MINIAN.

- É fumante, diabética ou obesa.
- Apresenta pressão alta, problema com a válvula cardíaca ou algum distúrbio do ritmo cardíaco.
- Tem inflamação nas veias (flebite superficial) ou varizes, ou se tem conhecimento sobre algum parente próximo que teve trombose, ataque cardíaco ou derrame.
- Sofre de enxaqueca ou epilepsia.
- Você ou algum parente próximo apresenta ou apresentou níveis elevados de colesterol ou triglicérides (substâncias gordurosas no sangue) ou teve câncer de mama.
- Tem doença no fígado ou na vesícula.
- Tem doença de Crohn ou colite ulcerativa (doença inflamatória crônica do intestino).
- Apresenta lúpus eritematoso sistêmico (doença crônica do tecido conectivo).
- Tem síndrome hemolítica urêmica (distúrbio da coagulação do sangue que causa insuficiência dos rins); ou anemia falciforme (uma rara doença do sangue).
- Apresenta uma condição que ocorreu pela primeira vez ou que piorou durante uma gravidez, ou uso prévio de hormônios sexuais (por exemplo, perda de audição, doença chamada porfiria, uma doença de pele chamada herpes da gestação, uma doença chamada coreia de Sydenham).
- Tem ou teve cloasma (manchas amarelas acastanhadas na pele, particularmente no rosto); nesse caso, evite se expor muito ao sol ou aos raios ultravioleta.

Se alguma dessas condições aparecerem pela primeira vez, reaparecer ou piorar durante o uso da pílula, consulte o seu médico.

Pílula e trombose: a trombose é a formação de um coágulo que pode bloquear um vaso sanguíneo. Algumas vezes a trombose ocorre em uma veia profunda das pernas (trombose venosa profunda). Se esse coágulo se deslocar da veia onde foi formado, pode atingir e bloquear as artérias dos pulmões, causando a então chamada embolia pulmonar. A trombose venosa profunda é uma ocorrência rara. Ela pode se desenvolver se você estiver ou não tomando pílulas. O risco é maior em usuárias de pílulas do que em não usuárias. O risco de ter uma trombose é mais elevado após o início do tratamento usando a pílula pela primeira vez. As trombozes também podem ocorrer durante a gravidez. O risco de adquirir uma trombose venosa profunda em mulheres tomando pílulas com desogestrel pode ser levemente mais elevado do que para as que estão tomando pílulas com levonorgestrel. Os números absolutos continuam sendo pequenos. Se 10.000 mulheres tomassem uma pílula com levonorgestrel durante um ano, duas mulheres apresentariam trombose. Se 10.000 mulheres tomassem pílulas com desogestrel durante um ano, aproximadamente três ou quatro mulheres apresentariam trombose. Em comparação, se 10.000 mulheres engravidassem, aproximadamente seis mulheres apresentariam trombose. Esses achados são baseados nos resultados de alguns estudos. Outros estudos não encontraram um risco elevado para pílulas com desogestrel. Os coágulos também podem ocorrer muito raramente em uma artéria (trombose arterial). Por exemplo, podem ocorrer nos vasos sanguíneos do coração (causando um ataque cardíaco) ou no cérebro (causando um derrame). A ocorrência de coágulos no fígado, intestino, rins ou olhos é extremamente rara. Muito ocasionalmente, a trombose pode causar sequelas permanentes graves ou mesmo ser fatal.

Situações onde aumenta o risco de trombose venosa em usuárias de pílulas combinadas: aumento da idade; obesidade. Se um de seus parentes próximos teve um coágulo (trombose) na perna, pulmão ou outro órgão em idade relativamente precoce. Se você tiver que se submeter a uma cirurgia com qualquer período prolongado de imobilização, ou se sofreu um acidente grave. É importante que seu médico seja informado antecipadamente que você está tomando MINIAN, uma vez que o tratamento terá que ser suspenso. Seu médico informará quando você poderá iniciar o tratamento com MINIAN novamente. Isso geralmente ocorre cerca de duas semanas depois que você estiver se movimentando normalmente.

Situações onde aumenta o risco de trombose arterial em usuárias de pílulas combinadas: se você fuma.

Recomenda-se fortemente que você pare de fumar ao usar MINIAN, especialmente se tiver 35 anos de idade ou mais. Se você tiver conteúdo gorduroso aumentado em seu sangue (colesterol ou triglicérides). Se você tiver pressão alta. Se você tiver enxaqueca. Se você tiver um problema cardíaco (distúrbio de válvula ou de ritmo cardíaco). Se você notar possíveis sinais de trombose, interrompa o uso da pílula e consulte o seu médico imediatamente (veja item “4. O QUE DEVO SABER ANTES DE USAR ESTE MEDICAMENTO? - Quando você deve contatar o seu médico?”).

Pílula e câncer: o câncer de mama tem sido diagnosticado um pouco mais frequentemente em mulheres que usam pílulas do que nas da mesma idade que não as usam. Esse leve aumento no número de diagnósticos de câncer de mama desaparece gradativamente no curso de 10 anos após interromper o uso da pílula. Não se sabe se a diferença é causada pela pílula. Pode ser que as mulheres tenham sido examinadas mais frequentemente, de modo que o câncer de mama foi detectado mais precocemente. Em raros casos de usuárias de pílulas, foram relatados tumores benignos de fígado e ainda mais raramente, tumores malignos de fígado. Esses tumores podem ocasionar sangramento interno. Contate imediatamente seu médico se apresentar dores intensas no abdome. O câncer de colo do útero é causado por uma infecção com o papilomavírus humano (HPV). Foi relatado que ele ocorre mais frequentemente em mulheres que usam as pílulas durante longo tempo. Não se sabe se esse achado é devido ao uso dos anticoncepcionais hormonais ou ao comportamento sexual e outros fatores (tal como melhor avaliação do colo do útero).

Uso concomitante com outras substâncias: alguns medicamentos podem impedir que a pílula funcione adequadamente. Entre eles estão àqueles utilizados para tratamento da epilepsia (por ex., primidona, fenitoína, barbituratos, carbamazepina, oxcarbazepina, topiramato, felbamato); da tuberculose (por ex., rifampicina); de infecções por HIV (por ex.: ritonavir); antibióticos (por ex., ampicilina, tetraciclina, griseofulvina) para algumas outras doenças infecciosas; e medicamentos à base da planta como a erva-de-são-joão (*Hypericum perforatum*, usada principalmente para o tratamento de depressão). As pílulas também podem interferir na ação de outros medicamentos (por exemplo, ciclosporina e lamotrigina). Informe ao seu médico ou farmacêutico se você estiver tomando ou tomou recentemente qualquer outro medicamento ou produtos fitoterápicos, mesmo aqueles que não necessitam de prescrição médica. Informe também qualquer médico ou dentista que lhe prescrever outro medicamento, que você está usando MINIAN. Eles irão avaliar se é necessário que você adotar medidas de precaução contraceptivas adicionais e, em caso afirmativo, por quanto tempo.

Lactação: MINIAN geralmente não é recomendado para mulheres que estejam amamentando. Se você deseja tomar uma pílula enquanto estiver amamentando, consulte o médico.

Pacientes idosas: MINIAN é medicamento de uso exclusivo em pacientes em idade gestacional. Não se destina a uso em pacientes com idade ≥ 60 anos.

Efeitos sobre a habilidade de dirigir e operar máquinas: não são observados efeitos sobre a habilidade de dirigir e operar máquinas.

Realização de exames médicos periódicos: enquanto você estiver usando a pílula, o médico solicitará seu retorno regularmente às consultas. Normalmente você deve fazer uma avaliação a cada ano.

Modelo de bula ao paciente RDC 47/2009

Você deve consultar seu médico imediatamente na presença das condições abaixo.

- Apresentar qualquer alteração de sua saúde, especialmente envolvendo algum dos itens mencionados nesta bula (veja itens “3. QUANDO NÃO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO?” e “4. O QUE DEVO SABER ANTES DE USAR ESTE MEDICAMENTO? - Antes de começar o tratamento com MINIAN”; não se esqueça dos itens relacionados com seus familiares próximos).
- Sentir nódulos nas mamas.
- Apresentar sintomas de angioedema, tais como inchaço no rosto, língua e/ou garganta e/ou dificuldade para engolir, ou urticária juntamente com dificuldade para respirar.
- Necessitar de outros medicamentos (veja item “4. O QUE DEVO SABER ANTES DE USAR ESTE MEDICAMENTO? Uso concomitante com outras substâncias”);
- Estiver imobilizada ou for submetida à cirurgia (se possível, avise o seu médico com pelo menos quatro semanas de antecedência);
- Tiver sangramento vaginal intenso anormal.
- Esquecer-se de tomar os comprimidos na primeira semana da cartela e tiver relação sexual nos sete dias anteriores.
- Na presença de diarreia intensa; não menstruar duas vezes seguidas ou se suspeitar que esteja grávida (não comece a próxima cartela antes de consultar o seu médico).

Você deve interromper o tratamento e consultar imediatamente seu médico na presença destes possíveis sinais de trombose.

- Tosse incomum; dor intensa no peito que pode se irradiar para o braço esquerdo; falta de ar.
 - Apresentar crise de enxaqueca ou dor de cabeça incomum, intensa ou prolongada.
 - Apresentar perda de visão parcial ou total, visão dupla; dificuldade de fala ou fala enrolada. Na presença de alterações súbitas de audição, olfato ou paladar; tontura ou desmaios.
 - Sentir fraqueza ou dormência em qualquer parte do corpo; dor abdominal intensa; dor intensa ou inchaço nas pernas.
- Para maiores informações, veja item “4. O QUE DEVO SABER ANTES DE USAR ESTE MEDICAMENTO? - Pílula e trombose”.

Informe ao seu médico ou cirurgião-dentista se você está fazendo uso de algum outro medicamento.

Não use medicamento sem o conhecimento do seu médico. Pode ser perigoso para a sua saúde.

5. ONDE, COMO E POR QUANTO TEMPO POSSO GUARDAR ESTE MEDICAMENTO?

Este medicamento deve ser armazenado em temperatura ambiente (entre 15 e 30°C), protegido da luz e da umidade.

Número de lote e datas de fabricação e validade: vide embalagem.

Não use medicamento com o prazo de validade vencido. Guarde-o em sua embalagem original.

Os comprimidos de MINIAN são biconvexos, circulares, rosa, sem sulco e sem gravação.

Antes de usar, observe o aspecto do medicamento. Caso ele esteja no prazo de validade e você observe alguma mudança no aspecto, consulte o farmacêutico para saber se poderá utilizá-lo.

Todo medicamento deve ser mantido fora do alcance das crianças.

6. COMO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO?

Cuidados de administração: a cartela de MINIAN contém 21 comprimidos. No verso da cartela encontra-se indicado o dia da semana em que você deve tomar cada comprimido. Tome um comprimido diariamente, aproximadamente na mesma hora, com algum líquido, se necessário. Siga a direção das setas, acompanhando a ordem dos dias de semana, até que você tenha tomado todos os 21 comprimidos. Durante os sete dias seguintes você não toma nenhum comprimido. A menstruação deve se iniciar durante esses sete dias (sangramento de privação). Geralmente, a menstruação inicia-se no 2º ou 3º dia depois de tomado o último comprimido da cartela de MINIAN. Comece a tomar os comprimidos da próxima cartela no 8º dia, mesmo que a sua menstruação não tenha acabado. Isso significa que você vai sempre iniciar a nova cartela no mesmo dia da semana e também que vai apresentar sangramento de privação aproximadamente nos mesmos dias, a cada mês.

Começando a tomar sua primeira cartela de MINIAN

- **Se você não tomou nenhum anticoncepcional hormonal no mês anterior**

Comece a tomar MINIAN no primeiro dia do seu ciclo, isto é, no primeiro dia de menstruação. Tome o comprimido marcado com aquele dia da semana. Por exemplo, se a sua menstruação começar em uma sexta-feira, tome o comprimido marcado na cartela como “sexta-feira”. Então, siga os dias na ordem. MINIAN começa a agir imediatamente e não é necessário usar outro método anticonceptivo. Você também pode iniciar entre o 2º e 5º dia do seu ciclo, mas nesse caso, certifique-se de usar também um método anticonceptivo adicional (método de barreira) durante os primeiros sete dias de tratamento no primeiro ciclo.

Modelo de bula ao paciente RDC 47/2009**– Se você tomou outro anticoncepcional hormonal combinado [pílula anticoncepcional hormonal combinada oral (AHCO), anel vaginal ou adesivo transdérmico]**

Você pode começar a tomar MINIAN no dia seguinte depois de ter tomado o último comprimido da cartela que vinha utilizando (isto significa que não fica intervalo sem tratamento). Caso a cartela que você toma contenha comprimidos inativos, você pode começar a tomar MINIAN no dia seguinte depois de ter tomado o último comprimido ativo (caso você não tenha certeza sobre qual é esse comprimido, pergunte ao seu médico ou farmacêutico). Você também pode começar mais tarde, mas nunca depois do intervalo sem comprimido do seu tratamento atual (ou do dia seguinte ao do último comprimido inativo da sua pílula atual). Caso esteja usando um anel vaginal ou um adesivo transdérmico, é melhor começar o uso de MINIAN no dia da retirada do anel ou do adesivo. Você também pode iniciar no mais tardar, quando o próximo anel ou adesivo tiver que ser colocado. Se você usou a pílula, o adesivo ou o anel consistentemente e corretamente e se você tiver certeza que não está grávida, você pode também parar de tomar a pílula ou retirar o anel ou adesivo em qualquer dia e iniciar o uso do MINIAN imediatamente. Se você seguir essas instruções, não será necessário utilizar um método anticoncepcional adicional.

– Se você tomou uma pílula à base de progestagênio isolado (minipílula)

Você pode parar de tomar a minipílula em qualquer dia e começar a tomar MINIAN no dia seguinte, no mesmo horário. Nesse caso, certifique-se de usar também um método anticoncepcional adicional (método de barreira) durante os primeiros sete dias de tratamento com MINIAN, se estiver tendo relações sexuais.

– Se você utilizou um anticoncepcional injetável à base de progestagênio isolado, implante ou dispositivo intrauterino (DIU) que libera progestagênio

Comece a tomar MINIAN no dia em que deveria tomar a próxima injeção ou no dia em que remover o implante ou o dispositivo intrauterino. Nesse caso, certifique-se de usar também um método anticoncepcional adicional (método de barreira) durante os primeiros sete dias de tratamento com MINIAN, se estiver tendo relações sexuais.

Após o parto: se o seu bebê acabou de nascer, seu médico recomendará que você espere até que ocorra a sua primeira menstruação normal antes de começar a tomar MINIAN. Algumas vezes é possível iniciar mais cedo. Seu médico vai orientá-la. Se você estiver amamentando e quiser tomar MINIAN, você deve primeiro consultar o seu médico.

Após um aborto: seu médico vai orientá-la sobre essa questão.

Se você tiver distúrbios gastrintestinais (por exemplo, vômitos e diarreia intensa): se você vomitar ou tiver diarreia intensa, os ingredientes ativos do seu comprimido de MINIAN podem não ter sido absorvidos completamente. Se vomitar dentro de três a quatro horas após ter tomado o comprimido, é como se fosse um comprimido esquecido. Portanto, siga as recomendações do item “7. O QUE DEVO FAZER QUANDO EU ME ESQUECER DE USAR ESTE MEDICAMENTO?”. Se tiver diarreia intensa, consulte o seu médico.

Se você quiser atrasar a sua menstruação: você pode atrasar a sua menstruação se iniciar com a sua próxima cartela de MINIAN imediatamente após terminar a sua cartela atual. Você pode continuar com essa cartela durante o tempo que você quiser, até que ela esteja completamente vazia. Quando quiser que a sua menstruação comece, é só parar de tomar os comprimidos. Ao usar a segunda cartela, você pode apresentar sangramento inesperado ou pequenos sangramentos escurecidos (“borra de café”) durante o período em que estiver tomando os comprimidos. Inicie a sua próxima cartela após o intervalo usual de sete dias sem tomar os comprimidos.

Se você quiser mudar o dia de início de sua menstruação: se você tomar os comprimidos conforme o recomendado, a menstruação ocorrerá aproximadamente no mesmo dia a cada quatro semanas. Se quiser mudar o dia, simplesmente encurte (nunca aumente) o próximo intervalo sem tomar os comprimidos. Por exemplo, se sua menstruação geralmente se inicia em uma sexta-feira e no futuro você quiser que ela se inicie na terça-feira (três dias antes), você deve iniciar a sua próxima cartela três dias antes do que o que você faz normalmente. Se você deixar muito curto o seu intervalo sem tomar os comprimidos (por exemplo, três dias ou menos), você pode não menstruar durante esse intervalo. Pode ocorrer sangramento inesperado ou pequenos sangramentos escurecidos (“borra de café”) durante o uso da próxima cartela.

Se você tiver um sangramento não esperado: como com todas as pílulas, nos primeiros meses de uso, pode ocorrer um sangramento vaginal irregular entre as menstruações [pequeno sangramento escurecido (“borra de café”) ou sangramento inesperado]. Você poderá necessitar usar absorventes, mas continue a tomar seus comprimidos normalmente. Os sangramentos vaginais irregulares normalmente param assim que o seu organismo se ajustar às pílulas (geralmente depois de cerca de três meses). Se o sangramento continuar, se tornar intenso ou se iniciar novamente, informe ao médico.

Se você não menstruar: se você tomou todos os comprimidos corretamente, e se não vomitou, nem usou outros medicamentos, então é muito improvável que esteja grávida. Continue a tomar os comprimidos de MINIAN normalmente. Se você não menstruar duas vezes seguida, você poderá estar grávida. Informe ao seu médico imediatamente. Não inicie a próxima cartela de MINIAN até que seu médico tenha verificado se você não está grávida.

Interrupção do tratamento: você pode interromper o tratamento com MINIAN a qualquer momento. Caso não deseje ficar grávida, converse com seu médico sobre outros métodos anticoncepcionais. Se você parar de usar MINIAN porque

Modelo de bula ao paciente RDC 47/2009

quer engravidar, você deve esperar até a próxima menstruação natural antes de tentar engravidar. Isso irá ajudar a calcular a data provável de nascimento do bebê.

Siga a orientação de seu médico, respeitando sempre os horários, as doses e a duração do tratamento. Não interrompa o tratamento sem o conhecimento do seu médico.

7. O QUE DEVO FAZER QUANDO EU ME ESQUECER DE USAR ESTE MEDICAMENTO?

Se estiver **atrasada há menos de 12 horas** para tomar o comprimido, a confiabilidade da pílula é mantida. Tome o comprimido assim que lembrar e tome os próximos comprimidos no horário habitual.

Se estiver **atrasada há mais de 12 horas** para tomar qualquer comprimido, a confiabilidade da pílula pode ser reduzida. Quanto maior o número de comprimidos seguidos esquecidos, maior o risco de redução da eficácia contraceptiva. Existe um risco particularmente elevado de você engravidar se esquecer de tomar os comprimidos no início ou no final da cartela. Portanto você deve seguir as orientações descritas a seguir (veja também a seguir o diagrama com a orientação resumida em caso de esquecimento).

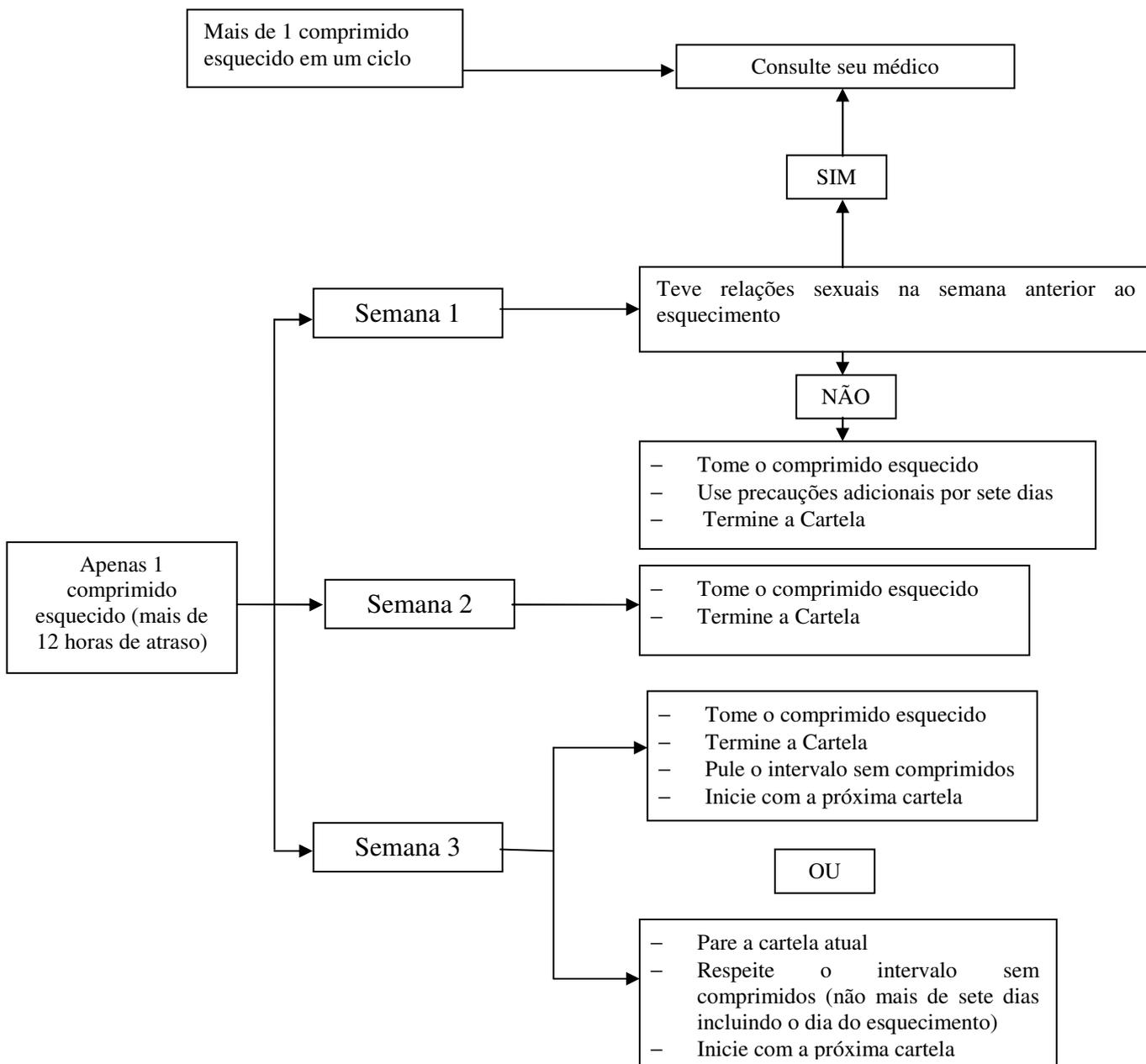
Mais do que um comprimido esquecido na mesma cartela: consulte seu médico.

Um comprimido esquecido na primeira semana: tome o comprimido esquecido assim que lembrar (mesmo que isso signifique tomar dois comprimidos ao mesmo tempo) e tome os comprimidos seguintes no horário habitual. Use precauções anticoncepcionais adicionais (método de barreira) durante os sete dias seguintes. Se você teve uma relação sexual na semana anterior ao esquecimento, há possibilidade de você engravidar. Portanto, consulte seu médico imediatamente.

Um comprimido esquecido na segunda semana: tome o comprimido esquecido assim que lembrar (mesmo que isso signifique tomar dois comprimidos ao mesmo tempo) e tome os comprimidos seguintes no horário habitual. A confiabilidade da pílula está mantida. Você não precisa usar precauções anticoncepcionais adicionais.

Um comprimido esquecido na terceira semana: você pode escolher uma das seguintes opções, sem precisar usar precauções anticoncepcionais adicionais: **(1)**. Tome o comprimido esquecido assim que lembrar (mesmo que isso signifique tomar dois comprimidos ao mesmo tempo) e tome os comprimidos seguintes no horário habitual. Comece a próxima cartela assim que a cartela em uso tiver terminado, de modo que **não haverá intervalo sem tomar os comprimidos entre as cartelas**. Você pode não apresentar sangramento de privação até o final da segunda cartela, mas, pode apresentar pequenos sangramentos escurecidos (“borra de café”) ou sangramento inesperado durante os dias em que estiver tomando os comprimidos. **(Ou) (2)**. Interrompa o uso dos comprimidos da cartela que estiver usando, fique sem tomar os comprimidos durante sete dias ou menos (**contando o dia do comprimido esquecido**) e, então, inicie a cartela seguinte. Ao adotar essa orientação, você pode sempre iniciar a sua próxima cartela no mesmo dia da semana que você está acostumada. Se você esqueceu-se de tomar comprimidos de uma cartela e não menstruou conforme esperava no primeiro intervalo sem tomar comprimidos, pode ser que você esteja grávida. Consulte o seu médico antes de começar a próxima cartela

Diagrama com a orientação resumida em caso de esquecimento



8. QUAIS OS MALES QUE ESTE MEDICAMENTO PODE ME CAUSAR?

Assim como com todos os medicamentos, MINIAN pode causar eventos adversos embora nem todas as pessoas os apresentem. Informe ao seu médico o aparecimento de reações desagradáveis, especialmente se forem graves ou persistentes, ou se houver alguma alteração na sua saúde que você julgue que possa ser causada pela pílula. As reações adversas graves observadas com a pílula, bem como os sintomas relacionados, são descritos em outras partes desta bula (veja itens “4. O QUE DEVO SABER ANTES DE USAR ESTE MEDICAMENTO? - ‘Pílula e trombose’ e ‘Pílula e câncer’”).

Modelo de bula ao paciente RDC 47/2009

Reações Comuns (ocorrem entre 1% e 10% dos pacientes que utilizam este medicamento): náusea, dor abdominal; aumento de peso corporal; dor de cabeça; humor deprimido e alterações do humor; dor ou sensibilidade mamária.

Reações Incomuns (ocorrem entre 0,1% e 1% dos pacientes que utilizam este medicamento): vômito e diarreia; retenção de líquido; enxaqueca; redução do desejo sexual; aumento das mamas; vermelhidão na pele e urticária.

Reações Raras (ocorrem entre 0,01% e 0,1% dos pacientes que utilizam este medicamento): intolerância a lentes de contato; reações de hipersensibilidade (alergia); perda de peso; aumento do desejo sexual; secreção mamária; secreção vaginal; doenças da pele como eritema nodoso e eritema multiforme.

Informe ao seu médico ou farmacêutico, se você apresentar qualquer reação que não esteja mencionada acima.

Informe ao seu médico, cirurgião-dentista ou farmacêutico o aparecimento de reações indesejáveis pelo uso do medicamento. Informe também à empresa através do seu serviço de atendimento.

9. O QUE FAZER SE ALGUÉM USAR UMA QUANTIDADE MAIOR DO QUE A INDICADA DESTE MEDICAMENTO?

Não há relatos de efeitos prejudiciais graves por tomar muitos comprimidos de MINIAN de uma só vez. Se você tomou vários comprimidos ao mesmo tempo, pode apresentar náusea, vômito ou sangramento vaginal. Se descobrir que uma criança tomou MINIAN, peça orientação ao seu médico.

Em caso de uso de grande quantidade deste medicamento, procure rapidamente socorro médico e leve a embalagem ou bula do medicamento, se possível. Ligue para 0800 722 6001, se você precisar de mais orientações.

MS nº: 1.0033.0098

Farmacêutica responsável: Cintia Delphino de Andrade – CRF-SP nº: 25.125

Registrado por: Libbs Farmacêutica Ltda.

Rua Josef Kryss, 250 – São Paulo – SP

CNPJ: 61.230.314/0001-75

Fabricado por: Libbs Farmacêutica Ltda.

Rua Alberto Correia Francfort, 88 – Embu – SP

Indústria brasileira

www.libbs.com.br

Venda sob prescrição médica.

Esta bula foi atualizada conforme Bula Padrão publicada pela ANVISA em 10/05/2013



 08000-135044
libbs@libbs.com.br